

TÉCNICA NA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Daiane Teixeira Guimarães¹

Diana Moraes Amorim²

Gabryela Marinho Rufino³

Giovanna Pires Lima⁴

Guilherme Rodrigues Sousa⁵

Fabiana Reis Andrade⁶

Liliane Cristina Alves de Moraes⁷

Karine Kummer⁸

INTRODUÇÃO: A higienização das mãos é uma das medidas mais eficazes na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. A execução correta da técnica reduz a disseminação de microrganismos e protege tanto os profissionais quanto os pacientes. Apesar de sua importância, falhas na adesão e na execução adequada ainda são frequentes na assistência de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a técnica de higienização das mãos realizada por profissionais da área da saúde, identificando a frequência de execução correta. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade observacional sobre higiene de mãos realizado por 56 alunos do primeiro período do curso de enfermagem entre 27/03/2026 e 04/04/2026. Cada acadêmico procurou uma unidade de saúde para observar a prática de higiene de mãos por um profissional de saúde. As observações foram discutidas em sala de aula com análise a partir da literatura e os alunos foram divididos em grupo para aprenderem com maior profundidade abordagens distintas. Os dados analisados foram sobre a técnica empregada no ato de higienização das mãos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as observações com 56 profissionais de saúde, foi possível identificar que a higienização das mãos ainda apresenta falhas importantes. A maioria dos registros foi de técnica parcialmente correta 133 (39,6%), seguida pela correta 97 (28,9%), incorreta 51 (15,2%) e ausência de higienização 55 (16,4%). Apesar de muitos profissionais demonstrarem conhecimento sobre a importância do procedimento, a execução incompleta como falhas no tempo de fricção e na limpeza de áreas como unhas, dedos e punhos ainda é frequente. A ausência de higienização em diversos momentos também representa um risco

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: daianeteixeiraday@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: dianamorais577@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: marinhorufinogabriela@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: giovannapireslima430@gmail.com

⁵ Acadêmico do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: eijigui2004@gmail.com

⁶ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: fabireis2004andrade@gmail.com

⁷ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Afya Porto Nacional, 1º período, E-mail: lililaysa79@gmail.com

⁸ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem Afya Porto Nacional, E-mail: karine.kummer@afya.com.br

significativo para a transmissão de microrganismos e infecções. Os resultados demonstram que mais de 70% das oportunidades apresentam inadequações, indicando fragilidades significativas na execução da técnica e potencial comprometimento da segurança do paciente. Assim, fica evidente a necessidade de reforçar treinamentos, orientações e monitoramento contínuo, garantindo maior segurança para pacientes e profissionais. A realização de atividades de observação e classificação da técnica de higiene das mãos é fundamental para a formação em enfermagem, pois promove a integração entre teoria e prática, desenvolve o pensamento crítico e fortalece a cultura de segurança do paciente. Além disso, possibilita ao estudante compreender as condições reais de trabalho, identificar falhas na execução da técnica e atuar como agente de melhoria da qualidade assistencial. É na prática observada que o aluno aprende a transformar conhecimento em cuidado seguro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Embora haja adesão à higienização das mãos, a técnica correta ainda é insuficiente. É necessário realizar educação continuada aos profissionais de saúde quanto à técnica adequada. Capacitações e monitoramento são essenciais para melhorar a qualidade da prática e reduzir riscos de infecção.

Palavras-chave: Atenção à Saúde. Contenção de Riscos Biológicos. Higienização das mãos. Prevenção de Doenças. Segurança do paciente.